

ACN promove a 6ª Edição do Dia de Oração pelos Cristãos Perseguidos

A Fundação Pontifícia ACN Brasil (Ajuda à Igreja que Sofre), entidade que apoia projetos da Igreja Católica em mais de 140 países, promove no dia 6 de agosto a sexta edição do Dia de Oração pelos Cristãos Perseguidos, que neste ano será totalmente online por conta da pandemia de Covid-19.

Com o apoio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o Dia de Oração pelos Cristãos Perseguidos também convida todas as paróquias do país a promoverem e chamar as pessoas a participarem, mesmo online, desta corrente em favor dos cristãos que sofrem perseguição religiosa.

Os cristãos continuam sendo o grupo religioso mais perseguido no mundo. De fato, 80% das pessoas que sofrem perseguições por conta da fé são cristãos; 327 milhões de cristãos vivem em países onde há perseguição religiosa; 178 milhões de cristãos estão em países onde são discriminados por motivos religiosos. Com isso, se conclui que 1 em cada 5 cristãos no mundo vive em países onde há perseguição ou discriminação religiosa.

Após um período de genocídio nos últimos anos, a perseguição aos cristãos nos principais países do Oriente Médio, como por exemplo a Síria e o Iraque, diminuiu muito. Apesar disso, o impacto deste genocídio – continuação dos fluxos migratórios, crises de segurança, pobreza extrema e recuperação lenta – indica que pode ser muito tarde para que algumas comunidades cristãs do Oriente Médio se recuperem. De acordo com as fontes consultadas pela ACN, os cristãos no Iraque temem uma retomada do grupo Estado Islâmico, além de outros grupos extremistas que continuam na região.

Também na África os cristãos estão ameaçados por extremistas islâmicos que procuram eliminar a Igreja, seja pelo uso da força, ou por meios desonestos, incluindo subornar pessoas para que mudem de religião. A região do Sahel parece ter sido a nova escolha para se estabelecer um califado islâmico. Em países como Burkina Faso, o grupo terrorista Boko Haram usa novas estratégias de terror, cada vez mais cruéis, contra a população.

No sudeste da África, em Moçambique, já três igrejas católicas foram atacadas recentemente por terroristas que se dizem afiliados ao grupo Estado Islâmico. O último ataque foi em junho deste ano. Essa onda de terror já gerou centenas de mortes e mais de 200 mil deslocados.

No mundo, os principais perseguidores dos cristãos continuam sendo o extremismo islâmico, o nacionalismo populista e os regimes autoritários.

O Frei Rogério Lima, assistente eclesial da ACN Brasil, convida todos a lembrarem dos cristãos perseguidos nas celebrações da Santa Missa, nos momentos de Adoração e também na oração do Terço. Frei Rogério lembra que “esse dia de oração é muito importante para que os cristãos que sofrem perseguição possam sentir que não estão sozinhos, que nós oramos por eles. Como Fundação Pontifícia ACN, sempre fazemos o possível para ajudá-los em suas necessidades mais urgentes. No dia 6 de agosto, além de ajudá-los, vamos rezar por eles com todo o nosso coração! Também nós, da ACN, iremos rezar o Terço, às 18h30 (horário de Brasília) com a transmissão pelo Facebook da ACN Brasil, bem como pelo canal da ACN Brasil no Youtube.”

A oração está no cerne da ACN, que tem como pilares a informação, a oração e a ação. Neste dia, a Fundação Pontifícia convida a todos que orem pelos cristãos perseguidos. O material do Dia de Oração está disponível no site <https://www.acn.org.br/6deagosto>

Assista também ao vídeo da campanha: <https://youtu.be/EOMCa8GSdBs>

Sobre o Dia de Oração pelos Cristãos Perseguidos

O Dia de Oração pelos Cristãos Perseguidos teve início em 2015 e, desde então, ocorre anualmente em agosto, em referência à noite de 6 de agosto de 2014, quando cerca de 100 mil cristãos tiveram de abandonar suas casas na Planície de Nínive, no Iraque, expulsos pelos extremistas do grupo Estado Islâmico. Eles fugiram a pé, somente com as roupas do corpo, sem água ou comida. Assim que recebeu as primeiras informações na manhã do dia 7 de agosto, a ACN mobilizou os benfeitores e iniciou campanhas e projetos para socorrer materialmente e espiritualmente os perseguidos e refugiados.

Com este Dia de Oração, uma iniciativa da ACN com o apoio da CNBB, as pessoas passaram a ter mais informações sobre cristãos perseguidos e souberam que, em determinadas partes do mundo, uma pessoa pode morrer simplesmente por usar um crucifixo no pescoço.

Sobre a ACN (Ajuda à Igreja que Sofre)

A ACN (Ajuda à Igreja que Sofre) é uma Fundação Pontifícia que auxilia a Igreja por meio de informações, orações e projetos de ajuda a pessoas ou grupos que sofrem perseguição e opressão religiosa e social ou que estejam em necessidade. Fundada no Natal de 1947, a ACN tornou-se uma Fundação Pontifícia da Igreja em 2011. Todos os anos, a instituição atende mais de 5.000 pedidos de ajuda de bispos e superiores religiosos em cerca de 140 países, incluindo: formação de seminaristas, impressão de Bíblias e literatura religiosa - incluindo a Bíblia da Criança da ACN com mais de 51 milhões de exemplares impressos em mais de 180 línguas; apoia padres e religiosos em missões e situações críticas; construção e restauração de igrejas e demais instalações eclesiais; programas religiosos de comunicação; e ajuda aos refugiados e vítimas de conflitos.

Informações para Imprensa

Rodrigo Arantes

rodrigo@acn.org.br

(11) 9 9986-5753